



Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Ramalde

Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

Há 45 anos, no dia 25 de Abril de 1974, a ação militar desencadeada pelos capitães de Abril fez ruir a ditadura do Estado Novo. Foi o fim da Pide, da censura e da guerra colonial. Foram libertados os presos políticos, conquistou-se a liberdade. Depois, foi um tempo de lutas: pelo direito à habitação, à educação, pela criação do Serviço Nacional de Saúde, do salário mínimo e das pensões de reforma, pela dignidade de quem trabalha.

Quarenta e cinco anos depois daquela manhã libertadora que transformou Portugal, as regiões administrativas, uma das autarquias previstas no artº 238º da Constituição, ainda não foram criadas. As outras duas autarquias locais, as freguesias e os municípios, continuam a não ter as competências necessárias para responderem melhor aos problemas das populações. E os meios financeiros atribuídos às autarquias não têm respeitado a Lei das Finanças Locais.

No próximo 1º de Maio assinalamos os acontecimentos de Chicago, as manifestações pela redução da jornada de trabalho diária para as 8 horas. Assim nasceu o Dia Internacional do Trabalhador.

Em Portugal, neste 1º de Maio de 2019 estamos num tempo novo, de valorizar o trabalho e quem trabalha, criar emprego digno, combater a precariedade e os baixos salários. Estamos no tempo de reverter os ataques aos direitos dos trabalhadores e a estagnação das carreiras em resultado das políticas neoliberais.

É tempo de repor condições de trabalho dignas, combater o trabalho precário e reconquistar direitos sociais e laborais. É tempo de dinamizar a contratação coletiva. O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta em muitos países por melhores salários e condições de vida, por pensões dignas e pelo fim da precariedade, enfrentando as políticas da Comissão Europeia e do BCE contra o mundo do trabalho.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ramalde reunida em sessão ordinária em 15 de Abril de 2019, delibera:

– Saudar o dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim à guerra colonial, à censura e à ditadura salazarista e saudar também o 1.º de Maio, pela negociação colectiva, pelo aumento de salários, contra a precariedade, por emprego digno e com direitos

O representante do BE